

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

AGOSTO 2016

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **AGOSTO/2016**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM AGOSTO
2016 **21,4%**

EM AGOSTO
2015 **20,6%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM AGOSTO
2016 **3,7%**

EM AGOSTO
2015 **2,7%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM AGOSTO
2016 **74,9%**

EM AGOSTO
2015 **76,7%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **21,4%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	AGOSTO 2016	AGOSTO 2015
Hotéis e pousadas	50,4%	52,7%
Casas de parentes e/ou amigos	39,5%	36,2%
Outros	10,1%	11,1%

MEIOS DE TRANSPORTE	AGOSTO 2016	AGOSTO 2015
 Avião	60,5%	56,5%
 Automóvel	28,5%	30,0%
 Ônibus	9,2%	11,2%
 Outros	1,8%	2,3%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **21,4%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM AGOSTO
2016 **78,9%**

EM AGOSTO
2015 **78,0%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

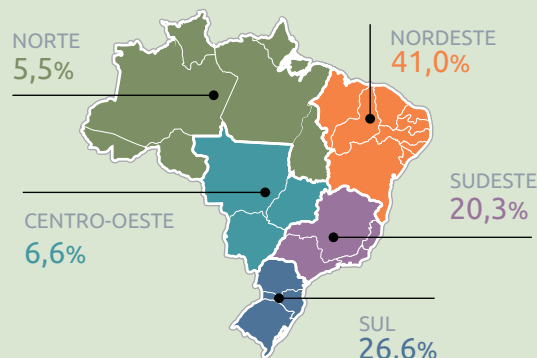
EM AGOSTO
2016 **19,8%**

EM AGOSTO
2015 **20,0%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM AGOSTO
2016 **1,3%**

EM AGOSTO
2015 **2,0%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013, de jan./2014 a dez.2015, na edição dez./2015 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em fevereiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 1 e 20 de agosto de 2016.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidente Interino da República Federativa do Brasil
Michel Temer

Ministro de Estado do Turismo (interino) e Secretário Executivo
Alberto Alves

Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Aparecida Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Everson Machado
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Luciana Vianna
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 9 (agosto 2016) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2016.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

A comparação entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, pesquisadas em agosto/2015 e em igual mês de 2016, indica ocorrência de aumento em duas faixas intermediárias de renda familiar, das quatro estabelecidas na sondagem do consumidor: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 14,0% para 15,6%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 21,4% para 23,5%). Por outro lado, nos intervalos extremos constatou-se redução: até R\$ 2.100 (de 6,1% para 5,7%), e mais de R\$ 9.600 (de 39,6% para 39,4%).

Como se pode observar, foi registrado maior aumento, em termos de pontos percentuais, na segmentação de renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (+1,6 p.p.). Cabe ressaltar que o índice detectado em agosto/2016 na segmentação de renda familiar superior a R\$ 9.600 (39,4%) é quase sete vezes maior do que o apurado na faixa de renda inferior (5,7%).

A presente sondagem mostra também que continuam a preponderar, em agosto/2016, as preferências de viajar pelo Brasil em todas as segmentações de renda: até R\$ 2.100 (94,1% de assinalações, contra 5,8% de desejo de ida para o exterior), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (91,0%, contra 5,9%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (74,8%, contra 25,2%) e renda superior a R\$ 9.600 (57,0%, contra 41,0%).

No contraste entre os extremos das faixas de renda familiar, pode-se verificar que no intervalo até R\$ 2.100, dos 5,7% que confirmam, em agosto/2016, o propósito de viajar, 94,2% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 75,2% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 4,0% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 4,6% em idêntico mês de 2015, isto é -0,6 p.p.). Enquanto isso, na segmentação de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 39,4% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 57,0% correspondem a visitas pelo País e, destas, 81,8% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 18,4% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (ante 15,6% em agosto/2015, ou seja +2,8 p.p.).

No que tange às intenções de viagens para o exterior, dos 39,4% com renda superior a R\$ 9.600, que, em agosto/2016, manifestam o desejo de viajar, 41,0% deverão ir para fora do País, ou seja, 16,2% do total de entrevistados dessa faixa (contra 18,0% no mesmo mês de 2015, ou seja, uma queda de 1,8 p.p.), enquanto que na segmentação de respondentes com renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, dos 23,5% relativos à decisão de viajar, 25,2% correspondem ao propósito de ida para o exterior; portanto, 5,9% do total de pesquisados (contra 5,6% em agosto/2015, isto é, 0,3 p.p. a mais).

A intenção de viagens com acompanhantes diminuiu (de agosto/2015 para igual mês de 2016) em todas as quatro faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 83,6% para 71,9%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 88,2% para 83,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 84,6% para 82,9%) e maior do que R\$ 9.600 (de 92,5% para 91,1%). No que se refere ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios relativos a essa opção variam, em agosto/2016, de 57,9% (renda até R\$ 2.100) a 90,3% (aquela superior a R\$ 9.600).

Quanto à escolha do meio de transporte, registrou-se elevação do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em todas as segmentações de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 45,0% para 55,8%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 38,2% para 41,6%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 66,2% para 68,0%) e renda maior do que R\$ 9.600 (de 75,3% para 75,9%). Com relação à escolha de utilização de automóvel, a evolução (de agosto/2015 para igual mês de 2016) apresentou as seguintes variações percentuais: renda familiar até R\$ 2.100 (de 26,6% para 21,5%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 52,4% para 48,5%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 21,6% para 24,8%) e mais de R\$ 9.600 (de 19,8% para 19,3%). Os percentuais referentes à decisão de viagens de ônibus variam, em agosto/2016, de 3,2% (classe de renda familiar mais elevada) a 22,7% (a mais baixa).

(CONTINUA)

(conclusão)

Renda Familiar

No que concerne aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas é discriminada a seguir: renda até R\$ 2.100 (de 43,9%, em agosto/2015, para 33,6% em idêntico mês de 2016), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 37,4% para 40,2%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 60,2% para 53,9%) e superior a R\$ 9.600 (de 68,4% para 72,4%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos destaca-se também como relevante opção de meio de hospedagem, sendo a evolução, de agosto/2015 para igual mês de 2016, especificada a

seguir: até R\$ 2.100 (de 56,1% para 60,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 45,8% para 48,2%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 25,2% para 32,4%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 19,1% para 18,5%). Com relação à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em agosto/2016, de 3,6% (renda mais elevada) a 8,4% (entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800). Quanto às residências alugadas, o percentual máximo detectado atinge (em agosto/2016) 4,5%, na faixa de renda maior do que R\$ 9.600.

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - AGOSTO DE 2015 E DE 2016

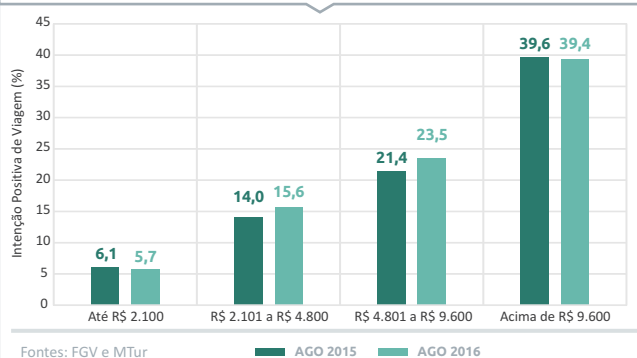


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO, AUTOMÓVEL E ÔNIBUS
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO, AUTOMÓVEL E DE ÔNIBUS NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - AGOSTO DE 2016



Faixa Etária

A majoração dos propósitos de realização de viagens nos próximos seis meses foi detectada nas duas segmentações de entrevistados mais jovens: menores de 35 anos (de 16,1%, em agosto/2015, para 26,3% em igual mês de 2016) e aqueles entre 35 e 44 anos (de 26,0% para 29,1%). Nas demais faixas verificou-se diminuição: consultados entre 45 e 60 anos (de 22,8% para 21,9%) e daqueles com mais de 60 anos (de 27,8% para 25,8%). Portanto, o mais amplo aumento, em pontos percentuais, foi detectado na faixa dos respondentes menores de 35 anos (+10,2 p.p.), enquanto que a maior redução, entre os mais idosos (-2,0 p.p.).

A atual pesquisa identifica igualmente que continuam a prevalecer, em agosto/2016, desejos de viajar pelo Brasil em todas as faixas etárias: menores de 35 anos (70,2% de assinalações, contra 28,9% de preferência por ida para o exterior), de 35 a 44 anos (77,8%, contra 18,8%), entre 45 e 60 anos (69,6%, contra 27,4%) e com idade superior a 60 anos (59,9%, contra 40,1%).

Com relação aos entrevistados menores de 35 anos, dos 26,3% que manifestam efetivamente, em agosto/2016, intenção de viajar, e que escolhem fazê-lo pelo Brasil (70,2%, como já mencionado), 55,1% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 10,2% do total de respondentes dessa faixa etária (ante 11,5% em agosto/2015, ou seja 1,3 p.p. a menos). Com relação aos informantes com idade entre 35 e 44 anos, o percentual referente ao total dos que querem viajar nos próximos seis meses para outras Unidades da Federação alcança 17,9% em agosto/2016 (ante 12,7% no mesmo mês de 2015: +5,2 p.p.); entre 45 e 60 anos, 10,7% (contra 10,3%: +0,4 p.p.); e aqueles com idade superior a 60 anos, 12,8% (ante 10,9%: +1,9 p.p.).

A pretensão de viajar para o exterior apresenta cômputo de declínio em três segmentações etárias da pesquisa, constituindo exceção a de menores de 35 anos, na qual dos 26,3% que desejam viajar, 28,9% querem ir

para fora do País (ou seja, 7,6% em agosto/2016, contra 3,1% no mesmo mês de 2015, ou seja +4,5 p.p.). As quedas nas demais faixas foram os seguintes: de 35 a 44 anos (5,5% registrados na atual sondagem, contra 7,1% em agosto/2015: -1,6 p.p.), de 45 a 60 anos (6,0%, contra 7,2%: -1,2 p.p.) e consultados com mais de 60 anos (10,3%, contra 11,9%: -1,6 p.p.).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de agosto/2015 para o mesmo mês de 2016) em todos os quatro intervalos de idade: informantes menores 35 anos (redução de 87,3% para 85,3%), entre 35 e 44 anos (de 96,8% para 88,8%), de 45 a 60 anos (elevação de 92,8% para 90,7%) e na dos com mais de 60 anos (de 86,4% para 84,8%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em agosto/2016, de 65,2% (respondentes menores de 35 anos) a 87,7% (entre 35 e 44 anos).

A opção de deslocamento por via aérea aumentou (de agosto/2015 para idêntico mês de 2016) nos seguintes intervalos de idade: entre 35 e 44 anos (de 61,6% para 66,7%) e maiores de 60 anos (de 71,1% para 76,3%). Enquanto isso, redução foi computada nas segmentações de consultados menores de 35 anos (de 72,3% para 61,1%) e entre 45 e 60 anos (de 64,1% para 60,9%). No que concerne à escolha de automóvel como meio de transporte, detectou-se aumento em três faixas etárias: menores de 35 anos (de 16,8% para 35,3%), entre 35 e 44 anos (de 23,0% para 25,9%) e entre 45 e 60 anos (de 27,2% para 31,6%), constituindo exceção a dos maiores de 60 anos (decréscimo de 22,6% para 16,8%). A variação dos percentuais de preferência por viagens de ônibus, de agosto/2015 para o mesmo mês de 2016, é a seguinte: informantes com idade inferior a 35 anos (de 10,9% para 3,6%), de 35 a 44 anos (de 5,0% para 3,5%), de 45 a 60 anos (de 6,2% para 4,3%) e maiores de 60 anos (de 4,1% para 6,2%).

(conclusão)

Faixa Etária

A majoração dos percentuais de escolha de hospedagem em hotéis e pousadas é verificada em duas das quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem - aqueles entre 35 e 44 anos (de 46,0%, em agosto/2015, para 61,7% em igual mês de 2016) e os com idade superior a 60 anos (de 62,5% para 64,8%); ao passo que redução foi registrada nos outros dois intervalos - menores de 35 anos (de 63,9% para 54,0%) e respondentes entre 45 e 60 anos (de 69,3% para 61,5%). Quanto à evolução da preferência pela hospedagem em casa de parentes e/ou amigos, a variação (comparados agosto/2015 e de 2016) é a

seguinte: pesquisados com idade inferior a 35 anos (de 32,4% para 19,8%), entre 35 e 44 anos (de 35,5% para 30,4%), entre 45 e 60 anos (de 18,3% para 26,8%) e aqueles com idade superior a 60 anos (de 25,4% para 27,0%). Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em agosto/2016, de 1,1% (consultados mais jovens) a 5,7% (informantes das duas faixas de idade mais elevadas); no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,8% (respondentes mais idosos) a 23,1% (os mais jovens).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - AGOSTO DE 2015 E DE 2016

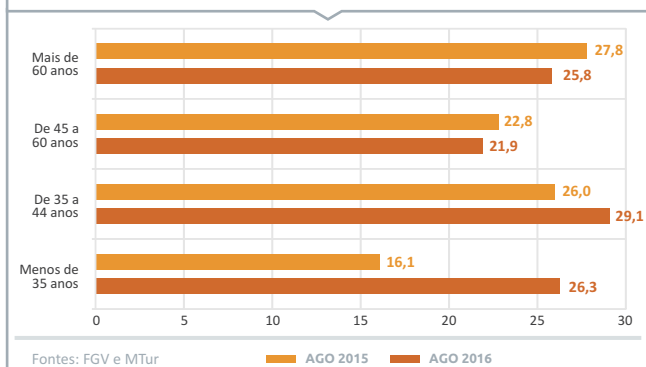
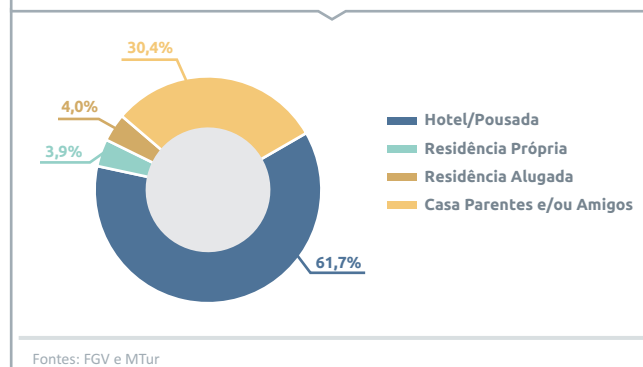


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - AGOSTO DE 2016



Grau de Instrução

No que diz tange às intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em agosto/2015 e de 2016, detectou-se aumento em três dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem, como se pode constatar na evolução discriminada a seguir: respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (de 8,2% para 10,6%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 5,3% para 13,9%) e pós-graduação (de 33,6% para 34,1%). Nas demais faixas de escolaridade, observou-se declínio: sem instrução ou primário incompleto (de 10,1% para 0,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 15,4% para 14,6%) e superior completo (de 28,9% para 27,9%). Como se pode verificar, o maior decréscimo (em termos de pontos percentuais), de agosto/2015 para idêntico mês de 2016, foi de -10,1 p.p. (registrado entre os informantes sem instrução ou primário incompleto), enquanto o maior aumento (+8,6 p.p.), entre os consultados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto.

Os destinos turísticos brasileiros continuam constituindo, em agosto/2016, a principal preferência dos consultados: primário completo a 1º grau incompleto (registro de 90,5% de assinalações, contra 9,5% de desejo de ida para o exterior), 1º grau completo a 2º grau incompleto (89,9%, contra 10,1%), 2º grau completo a superior incompleto (85,1%, contra 13,5%), superior completo (66,2%, contra 32,8%) e pós-graduação (58,7%, contra 38,6%).

Dos 27,9% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestam, em agosto/2016, desejo real de viajar, 66,2% deles indicam preferência por viagens domésticas e, destes, 70,6% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 13,0% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (ante 11,5% em agosto/2015, ou seja, +1,5 p.p.). No que diz respeito aos pesquisados pós-graduados, dos 34,1% que têm intenção de viajar, 58,7% optam pelo Brasil e, destes, 84,4% deverão realizar

viagens interestaduais, isto é, 16,9% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 14,8% em agosto/2015: +2.1 p.p.).

No que concerne à intenção de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em agosto/2016, são igualmente observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 34,1% do total de respondentes que desejam viajar (como já ressaltado), 38,6% pretendem ir para fora do País (13,2% em agosto/2016, contra 14,3% em idêntico mês de 2015, isto é, -1,1 p.p.); e entre aqueles com grau superior completo (9,2%, contra 11,0% em agosto/2015, logo, -1,8 p.p.).

Verificou-se redução das assinalações de opção por viagens aéreas (de agosto/2015 para o mesmo mês de 2016) em três faixas de escolaridade, conforme especificado a seguir: primário completo a 1º grau incompleto (de 46,4% para 42,6%), 2º grau completo a superior incompleto (de 49,7% para 44,1%) e superior completo (de 68,1% para 67,4%), constatando-se majoração nas seguintes segmentações: respondentes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 33,2% para 75,0%) e os com pós-graduação (de 76,0% para 78,0%).

As variações apuradas quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, de agosto/2015 para idêntico mês de 2016, são especificadas a seguir: primário completo a 1º grau incompleto (de 40,5% para 36,8%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 44,9% para 10,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 34,1% para 43,1%), superior completo (de 22,9% para 26,6%) e pós-graduação (de 20,0% para 17,5%). Com relação às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais são computados, em agosto/2016, entre os informantes com primário completo ou 1º grau incompleto (20,6%) e os com 1º grau completo a 2º grau incompleto (14,9%).

(conclusão)

Grau de Instrução

A presente sondagem identifica elevados índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em agosto/2016, do mínimo de 77,3% (respondentes com primário completo ou 1º grau incompleto) ao máximo de 90,7% (entrevistados pós-graduados) – os relativos ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 78,8% (informantes com 2º grau completo ou superior incompleto a 92,1% (aqueles com 1º grau completo ou 2º grau incompleto).

Quanto à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados agosto/2015 e de 2016) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados de três intervalos da sondagem: 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 29,3% para 47,8%), superior completo (de 64,8% para 65,7%) e pós-graduação (de 66,6% para 71,1%); por outro lado, detectou-se diminuição na faixa de entrevistados com primário completo a 1º grau incompleto (de 14,0% para 12,4%) e 2º grau completo a superior incompleto (de 52,0% para 43,4%).

Com relação à estada na casa de parentes e/ou amigos, tal escolha apresentou majoração, de agosto/2015 para o mesmo mês de 2016, nas seguintes faixas: consultados com primário completo ou 1º grau incompleto (de 72,3% para 78,3%), superior completo (de 22,3% para 25,2%) e pós-graduação (de 20,4% para 20,7%), enquanto que se apurou declínio entre informantes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 52,7% para 43,2%) e 2º grau completo ou superior incompleto (de 38,5% para 37,2%). No caso de residência própria, o maior percentual foi constatado, em agosto/2016, entre os respondentes com 2º grau completo ou superior incompleto (15,5%, o mais elevado índice de toda a série histórica referente a esse grau de instrução, iniciada em jan./2008), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com 2º grau completo ou superior incompleto (3,9%) e os com pós-graduação (3,2%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO
EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM AGOSTO DE 2015 E DE 2016

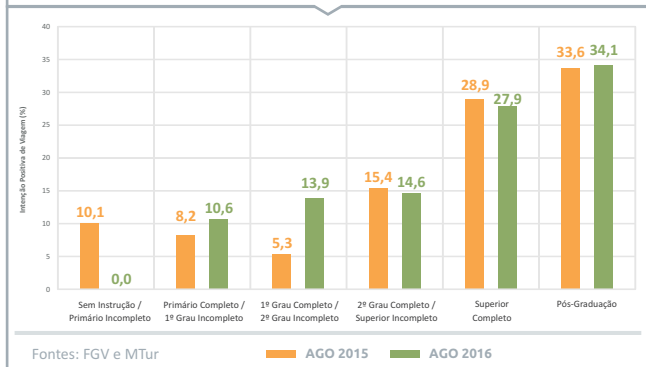
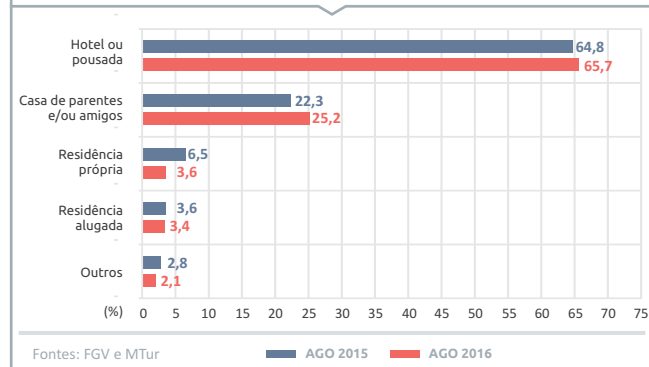


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
SUPERIOR COMPLETO
AGOSTO DE 2015 E DE 2016



Local de Residência

O contraste entre a evolução das intenções positivas de viagem computadas em agosto/2015 com as de igual mês de 2016 revela majoração em cinco das sete capitais pesquisadas, conforme pode ser verificado a seguir: Belo Horizonte (de 27,5% para 27,6%), Brasília (de 27,3% para 32,4%), Porto Alegre (de 21,1% para 23,1%), Recife (de 17,5% para 18,2%) e Rio de Janeiro (de 16,1% para 18,9%). Por outro lado, computaram-se declínios em Salvador (de 19,6% para 17,0%) e São Paulo (de 20,8% para 19,6%). Como se pode verificar, o maior aumento, em termos de pontos percentuais, foi apurado em Brasília (+5,1 p.p.), enquanto que mais amplo decréscimo foi computado em Salvador (-2,6 p.p.).

Prevalecem, na atual sondagem, em todas as cidades investigadas, escolhas de viagens domésticas em comparação às internacionais. Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam decisão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 32,4% assinalações de propósito de realização de viagens, 86,7% delas são pelo País e, destas, 76,4% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 21,5% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 22,9% apurados em agosto/2015: -1,4 p.p.), Belo Horizonte (19,5%, contra 18,8%: +0,7 p.p.) e Rio de Janeiro (12,4%, contra 9,5%: +2,9 p.p.). Os menores percentuais de indicação nesse sentido são verificados em Salvador (4,9% em agosto/2016, contra 7,3% em igual mês de 2015: -2,4 p.p.) e Porto Alegre (8,7%, contra 5,4%: +3,3 p.p.).

Quanto ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados índices são apurados, em agosto/2016, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 23,1% de respostas de intenção de viagem, 37,7% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 8,7% do total de entrevistados dessa cidade, contra 6,8% computados em agosto/2015: +1,9%)

e São Paulo (4,5%, contra 4,3%: +0,2 p.p.). As menores indicações nesse sentido são detectadas em Salvador (2,2% em agosto/2016, contra 4,5% no mesmo mês de 2015: -2,3 p.p.), Rio de Janeiro (3,6%, contra 4,3%: -0,7 p.p.) e Brasília (3,7%, contra 3,5%: +0,2 p.p.).

A intenção de uso de avião é observada, na presente pesquisa, como o principal meio de transporte (comparativamente aos demais tipos de deslocamento), seis das sete capitais investigadas, constituindo exceção Salvador, onde são mais frequentes as preferências de automóvel como meio de transporte. O crescimento, de agosto/2015 para igual mês de 2016, da opção por viagens aéreas é discriminada a seguir: Brasília (de 70,1% para 80,8%), Porto Alegre (de 40,0% para 59,9%), Recife (de 63,2% para 73,6%), Rio de Janeiro (de 70,4% para 72,1%) e São Paulo (de 48,0% para 49,5%). Declínios foram apurados em Belo Horizonte (de 69,1% para 66,8%) e Salvador (de 60,5% para 38,3%). O automóvel se constitui em relevante opção de deslocamento (superando o índice de 25%) em cinco capitais pesquisadas, conforme se pode constatar a seguir: Belo Horizonte (de 25,8%, em agosto/2015, para 27,3%, no mesmo mês de 2016), Brasília (de 20,3% para 14,7%), Porto Alegre (de 43,9% para 40,1%), Recife (de 3,0% para 26,4%), Rio de Janeiro (de 26,5% para 17,6%), Salvador (de 21,8% para 41,3%) e São Paulo (de 36,2% para 36,6%). Com relação à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais são observados, em agosto/2016, em Salvador (16,8%) e São Paulo (11,1%).

As assinalações de propósitos de realização de viagens com acompanhantes variam, em agosto/2016, do mínimo de 77,4% (São Paulo) ao máximo de 92,7% (Salvador). O mais elevado percentual de intenção de viagens com cônjuges e filhos é registrado, atualmente, em Belo Horizonte (93,2%), enquanto que o menor é totalizado no Recife (56,1%).

(conclusão)

Local de Residência

O confronto entre agosto/2015 e idêntico mês de 2016 mostra redução da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em cinco das sete capitais pesquisadas, conforme evolução discriminada a seguir: Belo Horizonte (de 73,4% para 61,0%), Porto Alegre (de 67,9% para 54,9%), Recife (de 65,2% para 49,0%), Salvador (de 57,1% para 42,4%) e São Paulo (de 50,3% para 42,4%), sendo as majorações registradas em Brasília (de 39,9% para 54,5%) e no Rio de Janeiro (de 55,2% para 61,3%). Vale salientar que a estada na casa de parentes e/ou amigos tem sido identificada como opção relevante na

maior parte das cidades pesquisadas, merecendo destaque os elevados percentuais apurados, na evolução de agosto/2015 para o mesmo mês de 2016, principalmente nos seguintes locais de residência: Recife (de 34,8% para 51,0%), Salvador (de 34,7% para 49,0%) e São Paulo (de 37,6% para 45,0%). Os maiores propósitos de hospedagem em residências próprias são computados em Porto Alegre (26,7%, em agosto/2016), São Paulo (8,8%) e Salvador (8,6%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, o mais elevado índice é detectado, em agosto/2016, em Brasília (3,8%).

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM AGOSTO DE 2015 E DE 2016

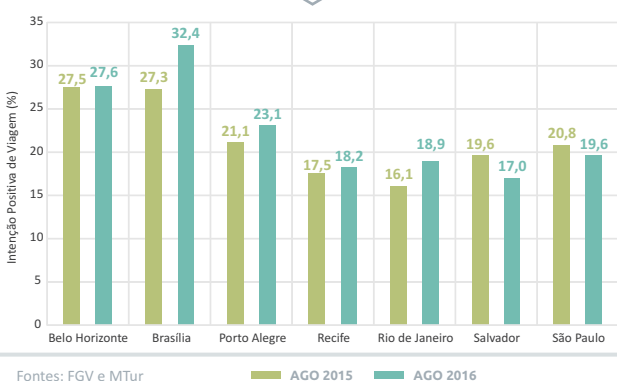
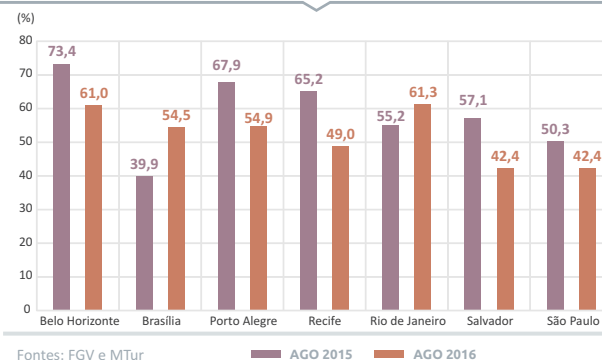


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - INTENÇÃO DE HOSPEDAGEM EM HOTÉIS/POUSADAS
 EXPECTATIVA DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 AGOSTO DE 2015 E 2016



Gênero

No que concerne ao gênero dos consultados, 28,2% dos homens manifestam, em agosto/2016, intenção de viajar nos próximos seis meses (contra 27,9% em idêntico mês de 2015, registrando +0,3 pontos percentuais), ao passo que, no caso das mulheres, este índice alcançou 20,9% (contra 21,8% em agosto/2015, isto é, 0,9 p.p. a menos). Quanto aos 28,2% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 66,0% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 77,3% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,4% do total de informantes (contra 12,5% em agosto/2015, +1,9 p.p.). No que diz respeito às 20,9% do total de entrevistadas que comunicam, em agosto/2016, intenção de viajar, 69,1% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 73,4% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,6% do total de consultadas (contra 10,3% em agosto/2015, +0,3 p.p.).

Das 28,2% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 32,6% delas correspondem, em agosto/2016, ao desejo de ida para o exterior (representando 9,2% do total dos respondentes, contra 10,0% em igual mês de 2015, -0,8 p.p.). No que tange aos 20,9% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em agosto/2016, 28,9% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 6,0% do total de entrevistadas, contra 7,8% em agosto/2015, -1,8 p.p.).

Averiguou-se, no contraste entre agosto/2015 e idêntico mês de 2016, aumento da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, entre os homens (de 66,6% para 68,4%), e decréscimo entre as mulheres (de 71,9% para 67,0%). No que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se diminuição dessa preferência (de agosto/2015 para idêntico mês de 2016) entre os consultados (de 26,3% para 24,9%) e majoração entre as pesquisadas (de 19,4%

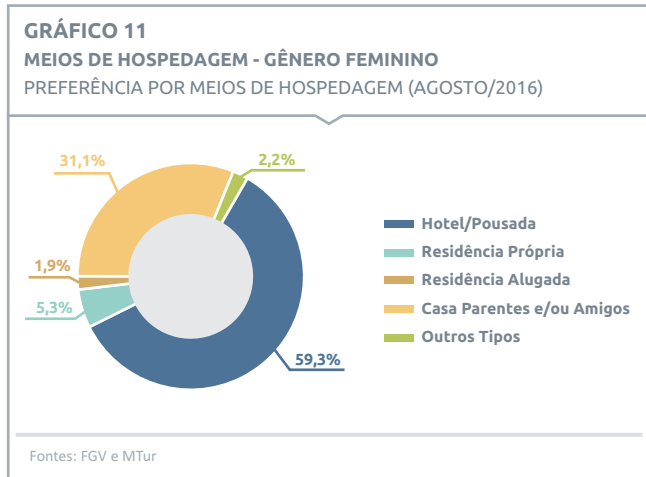
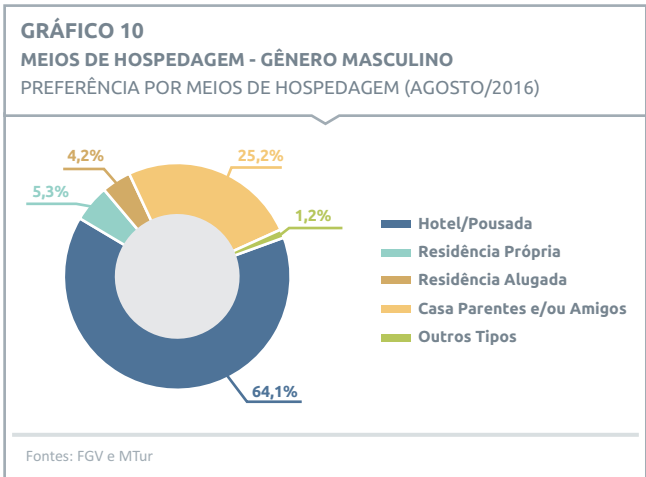
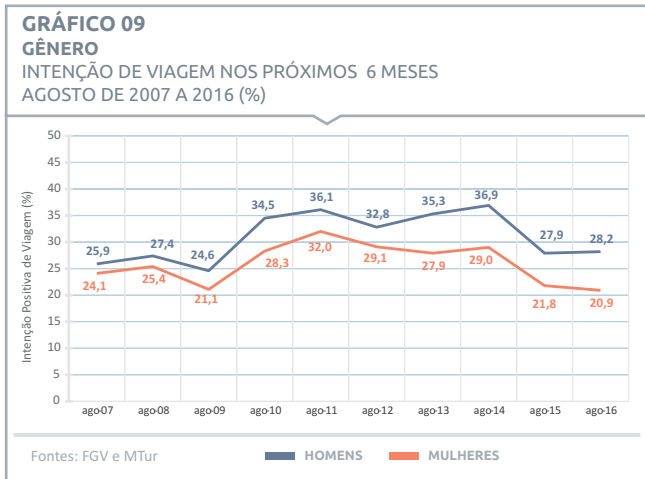
para 25,3%). Com referência aos percentuais de escolha, em agosto/2016, de deslocamento via ônibus, observa-se elevação entre os informantes do sexo masculino (de 3,7% para 5,1%) e redução entre as do feminino (de 6,3% para 4,9%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada, detectando-se queda do percentual das respostas tanto no que concerne aos homens (de 93,4%, em agosto/2015, para 89,2%, na atual sondagem) quanto no que diz respeito às mulheres (de 86,0% para 84,2%). Em relação aos respondentes do gênero masculino, 60,0% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 30,8% com filhos, 5,1% com outros parentes, 2,9% com amigos, 0,3% com companheiros de trabalho ou estudo e 0,9% com demais tipos de acompanhantes. Com relação às entrevistadas, 46,0% deverão viajar com cônjuges, 29,2% com filhos, 10,3% com outros parentes, 11,1% com amigos, 0,6% com companheiros de trabalho ou estudo e 2,8% com demais tipos de acompanhantes.

Apurou-se, de agosto/2015 para igual mês de 2016, maior percentual de decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, entre os homens (de 62,1% para 64,1%), e menor entre as mulheres (de 63,5% para 59,3%). No que tange à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se aumento percentual de intenção tanto entre os homens (de 24,9% para 25,2%) quanto entre as mulheres (de 25,2% para 31,1%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em agosto/2016, é de 5,3% entre os respondentes do sexo masculino (ante 5,1% no mesmo mês de 2015) e de 5,5% entre as do feminino (ante 4,3% em agosto/2015), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 4,2% para os informantes do sexo masculino (contra 4,9% em agosto/2015) e de 1,9% para as do feminino (contra 3,9%).

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,6	23,7	21,4	23,0	23,4	22,7	22,6	20,6	22,5	22,4	25,9	26,7
Incerto	3,4	2,7	3,1	2,4	2,3	2,7	2,7	2,7	3,0	3,7	3,7	3,4
Não	71,0	73,6	75,5	74,6	74,3	74,6	74,7	76,7	74,5	73,9	70,4	69,9
Destino (%)												
Brasil	73,6	73,2	70,9	77,4	74,1	73,3	73,3	78,0	77,6	84,1	81,7	86,4
Exterior	23,5	23,8	23,2	19,5	22,0	23,6	22,2	20,0	18,7	12,5	13,8	10,9
Não Optaram	2,9	3,0	5,9	3,1	3,9	3,1	4,5	2,0	3,7	3,4	4,5	2,7
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	33,3	30,0	27,9	26,6	23,4	21,6	28,3	27,8	28,9	25,9	32,3	34,9
Outra Região	66,7	70,0	72,1	73,4	76,6	78,4	71,7	72,2	71,1	74,1	67,7	65,1
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,4	7,2	7,7	7,4	11,7	7,3	7,4	5,2	5,3	6,0	2,1	2,6
Nordeste	48,3	45,1	41,9	47,3	42,7	43,2	43,5	44,9	39,0	37,4	40,6	36,9
Centro-Oeste	5,5	5,5	8,4	5,4	7,2	11,3	4,0	2,7	4,5	3,9	5,3	6,4
Sudeste	25,7	25,6	27,1	25,6	27,9	26,2	29,5	30,7	30,0	28,3	32,4	36,8
Sul	15,1	16,6	14,9	14,3	10,5	12,0	15,6	16,5	21,2	24,4	19,6	17,3
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	24,4	24,4	25,8	22,2	21,8	20,8	23,6	30,0	30,7	33,0	37,4	38,8
Avião	58,5	60,4	59,5	64,4	61,3	57,5	56,8	56,5	51,8	49,6	44,3	38,8
Ônibus	10,9	12,6	10,4	7,2	10,9	12,7	10,2	11,2	14,0	11,8	12,2	15,0
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6	4,3	6,2	6,0	9,0	9,4	2,3	3,5	5,6	6,1	7,4
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	16,8	15,3	14,4	18,8	16,0	16,8	14,8	12,7	16,5	13,8	16,1	17,7
Acompanhado (a)	83,2	84,7	85,6	81,2	84,0	83,2	85,2	87,3	83,5	86,2	83,9	82,3
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	48,9	49,8	52,4	46,8	50,0	50,1	49,8	46,7	49,5	44,3	49,0	45,8
Filhos	27,6	28,4	27,2	28,2	27,6	29,1	29,1	35,1	30,2	33,6	31,5	34,0
Outros Parentes	13,0	12,0	11,3	13,2	11,3	8,0	11,7	10,3	11,8	11,0	12,1	14,0
Amigos	9,8	7,7	7,6	7,4	9,2	7,1	6,9	7,4	5,6	6,5	6,4	5,0
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,2	0,0	0,0
Outros	0,7	2,1	1,5	4,4	1,8	5,7	2,3	0,4	2,8	4,4	1,0	1,2
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	49,9	53,4	54,8	48,4	51,4	49,1	49,5	52,7	46,6	46,8	41,4	37,1
Residência Própria	6,5	4,1	5,3	7,1	6,2	7,3	4,6	4,9	6,4	6,3	11,0	8,1
Residência Alugada	1,1	2,8	1,3	0,3	1,2	1,7	3,2	4,0	4,5	3,7	5,4	7,3
Casa de Parentes e/ou Amigos	38,8	38,7	34,7	39,6	37,8	39,8	40,6	36,2	39,5	39,7	37,1	43,1
Outros	3,7	1,0	3,9	4,6	3,4	2,1	2,1	2,2	3,0	3,5	5,1	4,4

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	19,1	18,7	17,0	17,3	18,7	19,7	21,9	21,4				
Incerto	3,6	3,4	2,6	4,1	2,9	3,2	2,9	3,7				
Não	77,3	77,9	80,4	78,6	78,4	77,1	75,2	74,9				
Destino (%)												
Brasil	81,7	76,3	72,9	79,9	79,7	83,6	78,4	78,9				
Exterior	15,1	17,1	21,7	20,0	19,7	16,1	20,0	19,8				
Não Optaram	3,2	6,6	5,4	0,1	0,6	0,3	1,6	1,3				
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	34,0	29,2	27,9	30,6	21,3	26,5	25,2	26,1				
Outra Região	66,0	70,8	72,1	69,4	78,7	73,5	74,8	73,9				
Viagem Outra Região (%)												
Norte	6,5	8,8	3,7	6,6	2,9	8,1	5,4	5,5				
Nordeste	49,4	43,5	49,4	47,5	35,2	41,4	44,8	41,0				
Centro-Oeste	5,3	4,7	8,0	6,3	6,0	5,9	6,8	6,6				
Sudeste	21,3	30,5	25,2	24,5	35,4	26,7	23,7	20,3				
Sul	17,5	12,5	13,7	15,1	20,5	17,9	19,3	26,6				
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	31,7	26,1	24,7	25,1	19,4	29,5	27,3	28,5				
Avião	50,8	51,9	59,8	58,1	55,6	55,9	63,1	60,5				
Ônibus	11,9	14,1	9,8	15,9	17,2	13,8	8,0	9,2				
Outros/Não Decidiram	5,6	7,9	5,7	0,9	7,8	0,8	1,6	1,8				
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,0	22,3	19,1	19,8	20,3	12,4	16,1	17,6				
Acompanhado (a)	83,0	77,7	80,9	80,2	79,7	87,6	83,9	82,4				
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,3	50,1	50,1	50,6	42,5	51,3	52,0	44,9				
Filhos	34,8	27,1	26,9	27,5	25,3	28,4	28,2	31,6				
Outros Parentes	16,6	10,0	14,2	6,6	13,5	10,0	9,6	13,8				
Amigos	4,0	10,0	8,0	9,7	15,5	6,4	5,7	7,2				
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,3	0,0	1,6	0,3	1,0	1,7	0,3				
Outros	0,3	2,5	0,8	4,0	2,9	2,9	2,8	2,2				
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,1	47,2	49,4	46,7	54,5	49,7	52,3	50,4				
Residência Própria	4,7	5,3	4,7	8,3	5,9	5,4	6,0	6,4				
Residência Alugada	5,2	3,2	2,1	4,1	8,6	3,2	2,0	2,0				
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,3	39,7	41,6	39,0	27,7	39,2	38,6	39,5				
Outros	3,7	4,6	2,2	1,9	3,3	2,5	1,1	1,7				

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Agosto/2016					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	5,7	2,1	92,2	94,2	5,8	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	15,6	3,5	80,9	91,0	5,9	3,1
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	23,5	4,6	71,9	74,8	25,2	0,0
Acima de R\$ 9.600	39,4	4,6	56,0	57,0	41,0	2,0
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	26,3	3,5	70,2	70,2	28,9	0,9
35 a 44 anos	29,1	4,5	66,4	77,8	18,8	3,4
45 a 60 anos	21,9	2,7	75,4	69,6	27,4	3,0
Mais de 60 anos	25,8	4,7	69,5	59,9	40,1	0,0
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	10,6	1,1	88,3	90,5	9,5	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	13,9	6,9	79,2	89,9	10,1	0,0
2º grau completo / superior incompleto	14,6	3,0	82,4	85,1	13,5	1,4
Superior completo	27,9	4,7	67,4	66,2	32,8	1,0
Pós-Graduação	34,1	4,2	61,7	58,7	38,6	2,7
Local de Residência						
Belo Horizonte	27,6	2,0	70,4	84,4	13,3	2,3
Brasília	32,4	3,7	63,9	86,7	11,4	1,9
Porto Alegre	23,1	4,2	72,7	62,3	37,7	0,0
Recife	18,2	1,6	80,2	77,1	22,9	0,0
Rio de Janeiro	18,9	2,7	78,4	80,0	19,2	0,8
Salvador	17,0	3,9	79,1	87,0	13,0	0,0
São Paulo	19,6	4,6	75,8	75,4	22,9	1,7
Gênero						
Masculino	28,2	4,1	67,7	66,0	32,6	1,4
Feminino	20,9	3,8	75,3	69,1	28,9	2,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Agosto/2016					
	Meios de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	21,5	55,8	22,7	0,0	24,8	75,2
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	48,5	41,6	6,9	3,0	39,1	60,9
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	24,8	68,0	4,6	2,6	22,6	77,4
Acima de R\$ 9.600	19,3	75,9	3,2	1,6	18,2	81,8
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	35,3	61,1	3,6	0,0	44,9	55,1
35 a 44 anos	25,9	66,7	3,5	3,9	20,8	79,2
45 a 60 anos	31,6	60,9	4,3	3,2	29,8	70,2
Mais de 60 anos	16,8	76,3	6,2	0,7	17,2	82,8
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	36,8	42,6	20,6	0,0	31,2	68,8
1º grau completo / 2º grau incompleto	10,1	75,0	14,9	0,0	9,6	90,4
2º grau completo / superior incompleto	43,1	44,1	10,1	2,7	31,8	68,2
Superior completo	26,6	67,4	3,7	2,3	29,4	70,6
Pós-Graduação	17,5	78,0	2,6	1,9	15,6	84,4
Local de Residência						
Belo Horizonte	27,3	66,8	3,6	2,3	16,3	83,7
Brasília	14,7	80,8	1,8	2,7	23,6	76,4
Porto Alegre	40,1	59,9	0,0	0,0	39,8	60,2
Recife	26,4	73,6	0,0	0,0	33,7	66,3
Rio de Janeiro	17,6	72,1	10,3	0,0	17,8	82,2
Salvador	41,3	38,3	16,8	3,6	67,2	32,8
São Paulo	36,6	49,5	11,1	2,8	26,6	73,4
Gênero						
Masculino	24,9	68,4	5,1	1,6	22,7	77,3
Feminino	25,3	67,0	4,9	2,8	26,6	73,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Agosto/2016						
	Acompanhante Viagem (%)		Meios de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	28,1	71,9	33,6	5,8	0,0	60,6	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	17,0	83,0	40,2	8,4	0,0	48,2	3,2
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	17,1	82,9	53,9	7,9	3,4	32,4	2,4
Acima de R\$ 9.600	8,9	91,1	72,4	3,6	4,5	18,5	1,0
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	14,7	85,3	54,0	1,1	23,1	19,8	2,0
35 a 44 anos	11,2	88,8	61,7	3,9	4,0	30,4	0,0
45 a 60 anos	9,3	90,7	61,5	5,7	3,1	26,8	2,9
Mais de 60 anos	15,2	84,8	64,8	5,7	1,8	27,0	0,7
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	22,7	77,3	12,4	9,3	0,0	78,3	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	11,2	88,8	47,8	9,0	0,0	43,2	0,0
2º grau completo / superior incompleto	20,7	79,3	43,4	15,5	3,9	37,2	0,0
Superior completo	13,1	86,9	65,7	3,4	3,6	25,2	2,1
Pós-Graduação	9,3	90,7	71,1	3,3	3,2	20,7	1,7
Local de Residência							
Belo Horizonte	14,4	85,6	61,0	2,3	2,9	33,8	0,0
Brasília	13,5	86,5	54,5	3,9	3,8	32,3	5,5
Porto Alegre	7,6	92,4	54,9	26,7	2,3	16,1	0,0
Recife	18,1	81,9	49,0	0,0	0,0	51,0	0,0
Rio de Janeiro	14,9	85,1	61,3	1,2	2,0	34,7	0,8
Salvador	7,3	92,7	42,4	8,6	0,0	49,0	0,0
São Paulo	22,6	77,4	42,4	8,8	1,8	45,0	2,0
Gênero							
Masculino	10,8	89,2	64,1	5,3	4,2	25,2	1,2
Feminino	15,8	84,2	59,3	5,5	1,9	31,1	2,2

Fontes: FGV / MTur